



Faculdade Jardins

THÁISE BISPO DOS SANTOS

**O PSICOPEDAGOGO E SUA INTERVENÇÃO NAS DIFICULDADES DE
APRENDIZAGEM**

Aracaju
2025



Faculdade Jardins

O PSICOPEDAGOGO E SUA INTERVENÇÃO NAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

THAÍSE BISPO DOS SANTOS

Artigo apresentado como avaliação final da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Psicopedagogia clínica e institucional.

Orientador: Candida Maria de Brito Santos
Profª da Faculdade Jardins.

Aracaju
2025



Faculdade Jardins

O PSICOPEDAGOGO E SUA INTERVENÇÃO NAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

Thaíse Bispo dos Santos*

Prof^a Candida Maria de Brito Santos

RESUMO

A psicopedagogia visa compreender as ações do indivíduo no dia a dia e no seu ambiente, o que inclui também o processo de aprendizagem e as dificuldades e fatores relevantes que direta ou indiretamente influenciam e atrapalham a aprendizagem, especialmente no ambiente escolar. É importante saber como funciona a psicopedagogia no ambiente escolar e como ela é aplicada às dificuldades de aprendizagem, bem como compreender as áreas em que o psicopedagogo atua no ambiente escolar e determinar a contribuição da psicopedagogia no processo de aprendizagem. O principal objetivo do estudo foi, portanto, destacar a importância do diagnóstico e da intervenção psicopedagógica para as dificuldades de aprendizagem na escola. Com base em diversos autores, foram discutidos os possíveis fatores que influenciam o fracasso escolar e que devem ser levados em consideração na avaliação diagnóstica. Algumas dificuldades comuns de aprendizagem acadêmica relacionadas à leitura e escrita também são descritas. A pesquisa mostrou que as crianças que têm dificuldades de aprendizagem na escola ficam frustradas e podem desencadear outros problemas. Por esse motivo, essas crianças necessitam ser avaliadas por profissionais especializados que colem dados para intervir adequadamente no processo de aprendizagem. Descrevemos, portanto, algumas das ferramentas utilizadas no diagnóstico psicopedagógico, bem como os sujeitos e sistemas envolvidos neste processo de avaliação, que variam dependendo das especificidades de cada caso.

Palavras-chave: Psicopedagogia. Dificuldades. Profissionais. Aprendizagem.

*Graduando em Psicopedagogia clínica e institucional, thaisasantos2801@hotmail.com.

**

1 INTRODUÇÃO

A psicopedagogia é uma ciência que visa estudar os processos que envolvem a aprendizagem humana, sua contínua assimilação no meio onde o indivíduo está inserido e como os processos contribuem para a construção do conhecimento. Ela busca estudar e analisar esses processos de desenvolvimento humano, assimilação da realidade e construção do conhecimento, compreendendo os processos envolvidos na aprendizagem, nas práticas pedagógicas, nas necessidades dos alunos e no fracasso escolar.

No campo do ensino e aprendizagem a psicopedagogia tem duas linhas de atuação diferenciadas, uma de caráter clínico e outra de caráter preventivo. A ação clínica caracteriza-se por ter a finalidade de reintegrar o processo ao sujeito com problemas de aprendizagem, a ação preventiva atua buscando meios de fazer refletir e discutir os projetos metodológicos-pedagógicos, didático-educativos e as dinâmicas institucionais, melhorando qualitativamente os procedimentos em o ambiente de ensino (SOARES, 2012).

A psicopedagogia é a área do conhecimento que visa integrar saberes e princípios das diversas ciências humanas para conhecer e compreender os diversos processos inerentes à aprendizagem humana. Tem interesse em investigar e compreender como ocorrem os processos de aprendizagem e as possíveis dificuldades neste contexto (DE SOUSA, 2019).

O seu objeto de estudo é a aprendizagem e as dificuldades de aprendizagem, mas no seu sentido mais lato é considerada uma área integral de estudo e situa-se em quatro áreas: nível individual, grupal, institucional e da sociedade. As áreas de atuação da psicologia educacional são pautadas por uma abordagem terapêutica, teórica e prática. Trabalha com técnicas de intervenção que podem lidar com problemas de aprendizagem e resgatar os elementos essenciais para a aprendizagem do indivíduo.

Também é importante reconhecer as mudanças ocorridas nas diversas fases do desenvolvimento infantil, pois a infância e a adolescência já exigem novos olhares por parte de educadores, psicopedagogos, psicólogos e pediatras. Diante da referida

realidade, é fundamental que haja uma reflexão sobre o processo de educação de qualidade e a contribuição de outros profissionais nesse processo. Nesse sentido, é de extrema relevância um trabalho de estudo e análise que reflita sobre o papel e a contribuição de um psicopedagogo no contexto escolar, ou seja, diante do desafio de enfrentar as dificuldades de aprendizagem (BITTENCOURT, 2019).

É importante destacar como complemento à psicopedagogia, que é a nova ciência que estuda o processo de aprendizagem e as dificuldades, muito tem contribuído para explicar a causa das dificuldades de aprendizagem, pois seu objetivo central de estudo é o processo humano de conhecimento e seus padrões de evolução de condições normais e patologias, bem como a influência da família, escola e sociedade no seu desenvolvimento (DA SILVA NAHIME, 2020).

Ou seja, dentro do ambiente escolar, o psicopedagogo desenvolve atividades que contribuem para o desenvolvimento cognitivo dos indivíduos em sala de aula por meio de avaliações, planejamentos, orientações aos professores e alunos.

Portanto, a importância de analisar a atuação do psicopedagogo no ambiente escolar e no desenvolvimento cognitivo se deu pela importância desse profissional que deve trabalhar de forma interativa com professores e alunos a fim de identificar e solucionar os problemas que atrapalham o processo de aprendizagem. Esses processos envolvem a constante demora dos alunos, sistema educacional ineficiente, falta de diálogo entre professores e alunos, impossibilitando a identificação de problemas.

Buscando atingir os objetivos traçados nesta pesquisa, é importante esclarecer qual método foi utilizado para o seu desenvolvimento, foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica em livros, revistas, artigos e sites específicos a fim de se ter um aprofundamento do tema específico e veracidade para discutir o assunto.

Espera-se que este estudo possa contribuir fortemente para a conscientização dos indivíduos da sociedade sobre a importância do psicopedagogo no ambiente escolar, o que acabará por trazer inúmeros benefícios durante o processo de ensino-aprendizagem.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No Brasil, na década de 80, a psicopedagogia surgiu como proposta para realizar um trabalho preventivo com alunos e professores, para auxiliar no bom desenvolvimento das atividades escolares de aprendizagem (DA SILVA NAHIME, 2020).

Ela Nasceu da necessidade de contribuir na busca de soluções para os problemas de dificuldades de aprendizagem que os alunos apresentam, nesse sentido apresenta propostas de soluções e ações no sentido de reverter situações de transtornos e transtornos de aprendizagem (BITTENCOURT, 2019).

A psicopedagogia é um campo do conhecimento que faz interlocução com as áreas da educação e da saúde e possui como objetivo de estudo de aprendizagem humana. Tem por finalidade compreender os padrões evolutivos normais e patológicos do processo de aprendizagem, considerando a influência da família, da escola e da sociedade no desenvolvimento (VERCELLI, 2012).

De acordo com Soares (2012) o caráter preventivo da psicopedagogia auxilia os profissionais da educação, sobre os diversos saberes em relação ao homem e a forma de aprender com ele, envolvendo biologia, sociologia, psicologia e outros. O objeto de estudo da psicopedagogia deve ser compreendido a partir de dois enfoques: preventivo e terapêutico.

A abordagem preventiva considera que o objeto de estudo da psicopedagogia é o ser humano em desenvolvimento, como educável. Considere um objeto de estudo: a identificação, análise, desenvolvimento de uma metodologia para o diagnóstico e tratamento de dificuldades de aprendizagem (SOARES, 2012).

A atenção da psicopedagogia volta-se para o sujeito e apresenta uma concepção do sujeito voltada para o seu momento histórico, onde se valoriza o seu saber, e não se exclui da sua cultura, seu campo de atuação deve ser o espaço epistemológico, ou seja, o lugar de construção e elaboração do conhecimento (DE SOUSA, 2019).

Segundo Bossa (2020) estudar a aprendizagem e a forma de ensinar, levando em consideração a realidade interna e externa do indivíduo, apresentando os mesmos aspectos no campo cognitivo, social e afetivo é uma ação da psicopedagogia.

Estuda as características da aprendizagem humana, como ela é aprendida, como essa aprendizagem ocorre e varia em sua evolução, como ocorrem as mudanças

na aprendizagem, como identificá-las, reconhecê-las e preveni-las. A ação psicopedagógica requer compreender o que o sujeito aprende e por que aprende, diagnosticar, orientar, investigar e tratar os problemas emergentes nos processos de aprendizagem (DA SILVA NAHIME, 2020).

Conforme Campagnolo (2019) o psicopedagogo educacional atua diretamente com alunos que apresentam problemas de aprendizagem, na tentativa de identificar os fatores que interferem no seu processo de aprendizagem e auxiliá-los a superar dificuldades como: problemas de retenção do conteúdo trabalhado em sala de aula, dificuldades na escrita e na leitura, alterações de fonemas ou consoantes, problemas de interação social que acabavam prejudicando o aprendizado satisfatório do aluno.

A dificuldade de aprendizagem pode ter origem em problemas físicos, psíquicos e emocionais. O clima familiar, a falta de estímulo ou a inadaptação do aluno a escola, também influenciam no desempenho das crianças, podendo provocar o desinteresse passageiro pelos estudos, trazendo prejuízos no rendimento escolar (CORTEZ, 2011).

Cabe ao profissional refletir sobre as dificuldades e aspectos relacionados às dificuldades de aprendizagem, bem como a importância da Psicopedagogia em estabelecer diretrizes e técnicas para resolvê-las e a responsabilidade do profissional da área em intervir para o bom desenvolvimento das mesmas, não apenas o processo de ensino-aprendizagem, mas favorecendo um equilíbrio como um todo (BITTENCOURT, 2019).

Os relatos são baseados na exemplificação deles em casos observados no consultório, desde a Anamnese até o feedback com o fechamento do Diagnóstico Psicopedagógico. Percebe-se na atualidade que o ser humano vive momentos de encontros e desencontros ao longo de sua existência, na idade adulta tem uma grande necessidade de ser aceito, amado, elogiado e priorizado. E com crianças e adolescentes percebe-se que ele não é diferente dos adultos (BARBOSA, 2001).

O profissional de psicopedagogia dentro do ambiente escolar tem como objetivo analisar as dificuldades de aprendizagem e os fatores que estão contribuindo para sua prevalência, impossibilitando o desenvolvimento cognitivo do aluno. Isso pode ser influenciado por fatores físicos, emocionais, psicológicos, pedagógicos, sociais e culturais, que podem ser elencados dentro e fora do contexto escolar (PONTES, 2010).

Ao psicopedagogo cabe avaliar o aluno e identificar os problemas de aprendizagem, buscando conhecê-lo em seus potenciais construtivos e em sua dificuldade, encaminhando-o por meio de um relatório, quando necessário para outros profissionais-psicólogo, neurologista fonoaudiólogo etc. Que realizam diagnóstico especializado e exames complementares com o intuito de favorecer o desenvolvimento da potencialização humana no processo de aquisição do Saber (NASCIMENTO, 2013).

Cabe ressaltar que os psicólogos educacionais estão ganhando espaço nas instituições de ensino, devido a problemas frequentes como o baixo rendimento acadêmico, as instituições de ensino estão cada vez mais preocupadas, pois se as dificuldades não forem solucionadas acarretam uma série de problemas para o indivíduo, dentre eles, fazendo com que crianças com dificuldades não aprendam no tempo ideal e sem a intervenção do psicopedagogo, fica difícil superar os problemas de aprendizagem (SCOZ, 1994).

O psicopedagogo dentro do ambiente escolar é de grande importância pois ele consegue trabalhar com o objetivo dentro do ambiente educacional auxiliando professores, pais e principalmente alunos trazendo melhorias para o processo ensino aprendizagem. Além disso, prevenção de problemas que possam surgir de acordo com as características do ambiente onde os indivíduos estão inseridos (BOSSA, 2020).

A prática do psicopedagogo consiste na construção do conhecimento de forma preventiva. Essa atividade pode ser realizada em diferentes frentes institucionais, a fim de identificar e prevenir o desenvolvimento de possíveis agudizações de problemas de aprendizagem ou de outra natureza que comprometam a educação (VERCELLI, 2012).

O psicopedagogo educacional atua na perspectiva de identificar possíveis obstáculos que estejam dificultando o processo de ensino-aprendizagem, seja no contexto familiar, na disciplina ou na própria escola. Dessa forma, busca compreender os papéis desses atores, sustentando e redefinindo práticas, com o objetivo de promover e facilitar o processo de aprendizagem (SILVA, 2013).

Segundo Nascimento (2013) o psicopedagogo pode atuar em diversas áreas, de forma preventiva e terapêutica, para compreender os processos de desenvolvimento e aprendizagem humana, lançando mão de diversas estratégias para lidar com os

problemas que possam surgir. O psicopedagogo pode exercer uma prática docente, envolvendo a formação de profissionais da educação, ou atuar dentro da própria escola.

Conforme Silva (2013) cabe também ao profissional detectar possíveis distúrbios no processo de aprendizagem; participar da dinâmica de relacionamento da comunidade educativa para favorecer o processo de integração e troca; promover orientações metodológicas de acordo com as características dos indivíduos e grupos; realizar processos de orientação escolar, vocacional e profissional, tanto individualmente como em grupo.

O estudo psicopedagógico atinge seus objetivos quando, ampliando a compreensão das características e necessidades de aprendizagem de um determinado aluno, abre espaço para que a escola disponha de recursos para atender às necessidades de aprendizagem (PONTES, 2010).

Para isso, devem analisar o Projeto Político-Pedagógico, principalmente quais são suas propostas didáticas e o que é valorizado como aprendizado. Vale ressaltar que a prática psicopedagógica se transforma e pode se tornar uma poderosa ferramenta de auxílio ao aprendizado (SOARES & SENA, 2012).

Para Chiarello (2019) cabe ao psicopedagogo perceber eventuais perturbações no processo de aprendizagem, participar da dinâmica da comunidade educativa, favorecer a integração, promover orientações metodológicas de acordo com as características e particularidades dos indivíduos do grupo, realizando processos de orientação.

Conforme Bittencourt (2019) o psicopedagogo participa de equipes encarregadas de elaborar planos e projetos no âmbito teórico/prático das políticas educacionais, permitindo a professores, diretores e coordenadores repensar o papel da escola no ensino e nas necessidades da criança aprendizagem ou, do próprio ensino.

A psicopedagogia já vem atuando com grande sucesso em diferentes instituições, sejam elas escolas, hospitais ou empresas. A aprendizagem deve ser vista como a atividade de indivíduos ou grupos humanos que, por meio da incorporação de informações e do desenvolvimento de experiências, promovem mudanças estáveis na

personalidade e na dinâmica do grupo, que revertem para a gestão instrumental da realidade (BOSSA, 2020).

As crianças que apresentam dificuldades na escola, na compreensão de novas competências, correm o risco de apresentarem problemas nos diversos contextos escolares e na vida em geral, no seu desenvolvimento cognitivo, social e afetivo, como um todo (DE SOUSA, 2019).

Tais dificuldades são de grande importância, pois os problemas entre o potencial da criança e sua execução devem ser avaliados criteriosamente por um profissional especializado em dificuldades de aprendizagem. Se somarmos o papel da escola ao papel da família, teríamos a formação de uma rede, pois ambas são responsáveis tanto pelo aprendizado quanto pelo não aprendizado da disciplina (DA SILVA NAHIME, 2020).

Nessa perspectiva, cabe ao psicólogo saber como o sujeito se constitui, como se transforma em suas diversas fases da vida, quais são os recursos de conhecimento de que dispõe e a forma como produz conhecimento e aprende. Também é necessário que o psicopedagogo saiba o que é ensinar e o que é aprender; como os sistemas e métodos educacionais interferem; os problemas estruturais que intervêm no aparecimento dos distúrbios de aprendizagem e no processo escolar (CORTEZ, 2011).

O papel da Psicopedagogia no planejamento escolar é refletir sobre as ações pedagógicas e sua interferência no processo de aprendizagem do aluno. Nesse ponto, devemos cuidar para que o encontro não se limite à execução das chamadas situações pedagógicas e se baseie na mera reprodução dos encontros anteriores (PONTES, 2010).

É importante deixar claro que, ao avaliar, o professor não deve focar apenas no aluno, mas sim na aprendizagem. Para isso, ele não precisa necessariamente fazer uso de provas e testes. Mas as atividades de sala de aula, como trabalho em grupo, exercícios, projetos e observação do professor, podem revelar muito mais sobre o aprendizado (CHIARELLO, 2019).

Através de técnicas e métodos de identificação e solução de problemas, este profissional desenvolve uma intervenção psicopedagógica eficiente com base nas características do espaço institucional, sua metodologia busca intervir, facilitar e

desbloquear o referido processo. Os desafios encontrados pelo profissional envolvem avaliar o aluno e identificar problemas de aprendizagem, seu potencial construtivo, dificuldades (BITTENCOURT, 2019).

Segundo Barbosa (2001), o psicopedagogo pode auxiliar o professor a ampliar o olhar sobre o meio onde está inserido e buscar formas de aprofundar seus conhecimentos sobre métodos e técnicas de ensino e aprendizagem, abrangendo diversas áreas do conhecimento com o objetivo de sintetizar uma ação educativa eficiente.

O profissional de psicopedagogia possui o objetivo de analisar as dificuldades de aprendizagem e os fatores que estão contribuindo para que ela prevaleça impossibilitando o desenvolvimento cognitivo dos indivíduos. Esse que pode ser influenciado por fatores físicos, emocionais, psicológicos, pedagógico, sociais e culturais eles podem estar elencados dentro e fora do contexto social (PONTES, 2010).

É possível perceber que o psicopedagogo não atua apenas com indivíduos que apresentam alguma dificuldade de aprendizagem, mas também atua nos mais diversos setores para aproximar os indivíduos e minimizar as dificuldades (SOARES & SENA, 2012).

Para os educadores, o profissional auxilia na realização de atendimento pedagógico individualizado, identificação e compreensão de problemas em sala de aula, ampliando a perspectiva profissional e permitindo ao professor desenvolver alternativas de ação e intervenção, participação dos indivíduos no diagnóstico de distúrbios comportamentais dos alunos.

Ele colabora para identificar problemas frequentes como o baixo desempenho dos indivíduos e as solucionar dificuldades de superação dos problemas de aprendizagem. O psicopedagogo é de grande importância visto que ele está apto a trabalhar juntamente com outros profissionais buscando melhorias para o processo de ensino aprendizagem. Além disso, prevenção dos problemas que possam surgir conforme as características do ambiente onde os indivíduos estão inseridos (BOSSA, 2020).

A inter-relação desenvolvida por professores, pais e alunos através de reuniões, desenvolvimento infantil, esclarecimento de conflitos que contribui para a aprendizagem e desenvolvimento cognitivo dos alunos que pode ser medido pelo processo metodológico aplicado que envolve atividades, estratégias e apoio (DA SILVA NAHIME, 2020).

Segundo Barbosa (2011), é importante que o psicopedagogo perceba as lacunas no ensino e as possíveis perturbações no processo de aprendizagem, isso pode ser identificado por meio de dinâmicas, integração de indivíduos, orientações metodológicas de acordo com as características e particularidades dos alunos (MASINI, 1999).

Segundo Bossa (2020) isso se deve ao fato de que, durante o desenvolvimento das atividades assistenciais, o psicopedagogo participa de equipes encarregadas de elaborar planos e projetos com características teórico-aprendizagens para identificar e solucionar problemas de ensino-aprendizagem.

Conforme Barbosa (2001) essas atividades no campo educacional ajudam profissionais como professores, diretores e coordenadores a repensar seu papel e modo de atuação a partir do ensino e das necessidades individuais dos indivíduos. Segundo especialistas, os efeitos da atuação profissional do psicopedagogo, introduz no ambiente escolar a divulgação da importância da compreensão, características e necessidades de aprendizagem e, com isso, disponibiliza recursos para atender às necessidades de aprendizagem.

Vale ressaltar que o Projeto Político Pedagógico, constitui uma ferramenta de grande importância para auxiliar a aprendizagem, a difusão do conhecimento e o desenvolvimento cognitivo dos indivíduos dentro do ambiente escolar (WEISS, 1997).

As ações que o profissional pode desenvolver dentro do ambiente escolar são divididas em três níveis de prevenção: o primeiro busca analisar os procedimentos educacionais e identificar problemas de aprendizagem. A segunda analisa os procedimentos educativos e, de forma mais individualizada, interfere no processo, destacando fatores negativos na forma de ensinar, essa intervenção ajuda a prevenir novos problemas (MASINI, 1999).

A escola enfrenta um grande desafio: lidar com as dificuldades de aprendizagem e, ao mesmo tempo, elaborar uma proposta de intervenção capaz de contribuir para a superação dos problemas de aprendizagem dos alunos (DA SILVA NAHIME, 2020).

Desta forma, defende-se a importância do Psicólogo Educacional Institucional, enquanto profissional qualificado, que se baseia sobretudo na observação e análise profunda de uma situação específica, no sentido não só de identificar possíveis perturbações no processo de aprendizagem, mas também promover metodologias didático-pedagógicas no espaço escolar de acordo com as características dos indivíduos e grupos (BITTENCOURT, 2019).

A aprendizagem é o resultado da interação entre as estruturas mentais e o ambiente. O professor é coautor do processo de aprendizagem dos alunos e, por isso, o conhecimento é continuamente construído e reconstruído (DA SILVA NAHIME, 2020).

O conhecimento como cooperação, criatividade e criticidade estimula a liberdade e a coragem de transformar, e o aprendiz torna-se um sujeito atuante como protagonista de seu aprendizado. O professor exercita sua capacidade de mediar construções de aprendizagem. Mediar é intervir para promover a mudança (BITTENCOURT, 2019).

De acordo com (2012) o educador deve promover uma aprendizagem significativa, potencializando as habilidades de seus aprendizes e mostrando a cada um seu verdadeiro potencial. As dificuldades encontradas pelo caminho servirão para torná-los fortes e capazes de transformar o mundo em que vivem.

Conforme Bittencourt (2019) nessa perspectiva, refletir sobre a importância do direito de aprender e a necessidade do psicopedagogo na instituição escolar é essencial no planejamento escolar, ou seja, para que os professores e toda comunidade escolar possam pensar na busca de alianças e inclusão do regulamentação de psicólogo educacional qualificado na unidade escolar. Contribuir para o crescimento do processo de aprendizagem e auxiliar em qualquer dificuldade em relação ao desempenho escolar também é campo da psicologia educacional, assim como dos educadores em geral (NASCIMENTO, 2013).

Isso significa que saber como os alunos constroem seus conhecimentos, compreendendo as dimensões das relações com a escola, com os professores, com os

conteúdos e relacionando-os com os aspectos afetivos e cognitivos, permitirá uma atuação mais precisa, segura e efetiva por parte de todos aqueles que são diretamente responsáveis pelo aprendizado de nossos alunos (DA SILVA NAHIME, 2020).

Por fim, o terceiro busca tratar os casos tratar os problemas de desenvolvimento cognitivo por meio de ações e atividades envolvendo os alunos e professores, traçando novos métodos de ensino e contribuindo para uma aprendizagem significativa (WEISS, 1997).

Através de técnicas e métodos de identificação e solução dos problemas, esse profissional desenvolve uma intervenção psicopedagógica eficiente com base nas características do espaço social, sua metodologia busca intervir, facilitar e desobstruir tal processo. Os desafios encontrados pelo profissional envolvem avaliar o indivíduo e identificar os problemas de aprendizagem, seus potenciais construtivos, dificuldades (VERCELLI, 2012).

O psicopedagogo busca maneiras de aprofundar os conhecimentos sobre métodos e técnicas de ensino-aprendizagem, englobando diversas áreas de conhecimento com o objetivo de sintetizar uma ação educativa eficiente (DE SOUSA, 2019).

Conforme Campagnolo (2019) os efeitos da atuação profissional do psicopedagogo ele introduz no ambiente a disseminação da importância da compreensão, características e necessidades de aprendizagem e com isso viabilize recursos para atender as necessidades de aprendizagem.

É possível perceber que o psicopedagogo não atua somente com os indivíduos que estão com alguma dificuldade de aprendizagem ele atua nos mais distintos setores com o intuito de aproximar os indivíduos e minimizar as dificuldades. O profissional auxilia na realização de atendimentos pedagógicos individualizados, identificação e compreensão dos problemas e busca de uma possível solução.

3 METODOLOGIA

A pesquisa baseia-se em pesquisa bibliográfica, que visa encontrar referências teóricas em livros, artigos, revistas científicas, anuários e outros materiais disponíveis

na Internet. A pesquisa bibliográfica é realizada com base em materiais já elaborados, constituídos principalmente por livros e artigos científicos.

O objetivo da pesquisa foi destacar a importância de encaminhar crianças com dificuldades de aprendizagem a um especialista qualificado para diagnóstico e intervenção psicopedagógica. A pesquisa foi realizada por meio de pesquisa bibliográfica, análise de livros, sites e artigos científicos.

A razão para isso é que, ao longo do tempo, especialistas de diversas áreas do conhecimento humano têm se dedicado ao exame e diagnóstico das dificuldades de aprendizagem, bem como à possibilidade de intervir nesse processo.

4 CONCLUSÃO

Levando em consideração os paradigmas existentes na atuação do psicopedagogo dentro do ambiente escolar, nota-se que ele é indispensável no âmbito educacional e permite o desenvolvimento de um ensino igualitário uma política que garanta oportunidades aos alunos, a ética da identidade, para afirmar a própria individualidade e saber respeitar a diversidade dos outros, estética da sensibilidade, proporcionando interação.

Sendo assim, o psicopedagogo é um articulador e promotor de ações que gerem mudanças, mesmo que a princípio sejam tímidas, mas que, entre outras, principalmente minimizem problemas relacionados ao aprendizado. Sua atuação deve estar direcionada para a individualidade do aluno, bem como para sua atuação em grupo.

Além disso, é preciso preencher as lacunas da formação docente, não por meio de receitas pré-fabricadas, mas por meio de cursos de formação continuada, vislumbrando uma visão do homem como sujeito pensante e desejante. Não existem fórmulas mágicas preparadas para superar as dificuldades de aprendizagem dos alunos.

Essas dificuldades geralmente são sintomas de que algo está errado, podendo ser identificadas e até amenizadas pelo educador, com o apoio do psicopedagogo,

sendo assim, fundamental a prática psicopedagógica que respeite a individualidade do sujeito no cotidiano escolar.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Laura Monte Serrat. **A psicopedagogia no âmbito da instituição escolar**. Curitiba: Expoente, 2001.
- BITTENCOURT, Ana et al. **A atuação do psicopedagogo em relação à inovação no ambiente escolar: uma revisão sistemática integrativa**. 2019.
- BOSSA, Nádia. **A psicopedagogia no Brasil**. Wak, 2020.
- CAMPAGNOLO, Camila; MARQUEZAN, Fernanda Figueira. A atuação do psicopedagogo na escola: um estudo do tipo estado do conhecimento. **Revista Psicopedagogia**, v. 36, n. 111, p. 341-351, 2019.
- CHIARELLO, Mariluce Paolazi. **Dificuldades e Transtornos da Aprendizagem**. Revista Científica Multidisciplinar, Fortaleza, v. 4, n. 4, p.102-120, abr. 2019.
- CORTEZ, Renata Velosode Moraes. **Distúrbios de Aprendizagem e os Desafios da Educação**. Revista Eletrônica Saberes da Educação, São Paulo, v. 2, n. 1, p.02-10, set. 2011.
- DA SILVA NAHIME, Jaqueline Gonçalves et al. A Importância da Psicopedagogia no Ambiente Escolar. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 12, p. 101393-101399, 2020.
- DE SOUSA, Ovídio Miranda et al. Atuação do psicopedagogo no ambiente escolar: diretrizes e prática. **Revista Eletrônica Acervo Saúde/Electronic Journal Collection Health ISSN**, v. 2178, p. 2019.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- MASINI, E. F. S. (coord). **Psicopedagogia na escola: buscando condições para aprendizagem significativa**. São Paulo: Loyola, 1999.
- NASCIMENTO, Fernanda Domingas do. **O papel do psicopedagogo na instituição escolar**. 2013. Disponível em: <psicologado.com.br/atuação/psicologia-escolar/opapel-do-psicopedagogo-na-instituicao-escolar>. Acesso em: 30 dez. 2023
- PONTES, Idalina Amélia Mota. Atuação psicopedagógica no contexto escolar: manipulação, não; contribuição, sim. **Revista Psicopedagogia**, v. 27, n. 84, p. 417-427, 2010.
- SCOZ, Beatriz. **Psicopedagogia e realidade escolar: o problema escolar e de aprendizagem**. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

SOARES, Matheus; SENA, Clério Cezar Batista. A contribuição do psicopedagogo no contexto escolar. **Associação Brasileira de Psicopedagogia**, p. 1-9, 2012.

SILVA, Gabriele. **A Importância do Psicopedagogo na escola**. Educa Mais Brasil, São Paulo, 2013.

VERCELLI, Ligia de Carvalho Abões. **O Trabalho do Psicopedagogo Institucional**. Revista Espaço Acadêmico, São Paulo, v. 1, n. 139, p. 71-06, dez. 2012.

WEISS, Maria L. L. **Psicopedagogia clínica: Uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar**. 5. Ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1997.